

## E a enrolação continua

Na segunda-feira, 18, estava agendada mais uma reunião de negociação (ou enrolação) com a empresa. O Sindicato havia informado na primeira reunião realizada no dia 29/04, de que não faria o processo de leitura das cláusulas da pauta, evitando assim um plano de enrolação da Usiminas, prática que se tornou marca da empresa nos últimos anos.

Nas duas reuniões seguintes (dias 05 e 11/05), por insistência da empresa, chegou-se a discutir cláusulas que constam do acordo e aquelas que são reivindicações constantes da pauta. Do total de cláusulas avaliadas (56), a empresa se propôs a manter 10 já constantes no acordo e avaliar 08 de natureza econômica, respondendo não para outras 37, ou seja: não houve negociação alguma.

No entanto, a chefia na área vinha pressionando os trabalhadores, justificando dificuldades financeiras e tentando convencê-los de que não seria sequer reposta a inflação, ameaçando-os com demissões, já que alegavam paradas de equipamentos, inclusive abafamento de Altos Fornos o que os representantes da empresa, em mesa, insistiam negar.

Como não topamos a demora da empresa, no final da tarde de segunda-feira, a Usiminas anunciou oficialmente a parada dos Altos Fornos 1 de Cubatão (SP) e Ipatinga (MG), a partir de 31 de maio e 04 de junho, respectivamente.

Uma nova reunião está agendada para esta sexta-feira, dia 22. Caso não hajam avanços nas negociações, estaremos preparando a paralisação da produção.

## Se os salários são ruins, as condições de trabalho são ainda piores

No Alto Forno 2, as casas de corrida 1 e 3 transformaram-se em verdadeiros lagos. Mesmo assim, os profissionais são obrigados a operar equipamentos sem as mínimas condições já que, além das condições físicas para esta operação, os riscos de acidentes são enormes e a empresa não faz nada para evitar.

Os principais prejudicados são os operadores ferroviários. Esses trabalhadores ainda enfrentam problemas mais graves. São contratados como manobreiros e, mesmo antes de estarem aptos para exercer a função, são levados a praticar a operação de máquinas via controle remoto, o que exige que os profissionais executem as duas funções.

Mas o salário continua o mesmo de manobreiro, mesmo esperando para serem classificados. Quando são, nem sempre tem os salários reajustados e quando isso acontece, nunca se fala em retroativo.

Vale ressaltar que um ambiente assim, altamente nocivo à saúde somado ao descontentamento desses profissionais, forma as condições ideais para a ocorrência de graves acidentes.

## Acorda peão!

Enquanto isso, a empresa que anuncia paralisação de equipamentos, é a mesma que publicamente briga pelo poder sem nenhuma preocupação com os prejuízos que isso vem causando. E por que nós trabalhadores temos que suportar mais miséria? Acorda peão! Cruze os braços até que se se tenha condições ideais de trabalho e de sobrevivência!



Aventura na Usiminas: atravessar lagoas.

**Quer ficar por dentro da luta? Digite: [metalurgicosbs.org.br](http://metalurgicosbs.org.br)**

# Trabalhadores em metalúrgicas Dia 28/05 tem Assembleia Geral no Sindicato

**Campanha Salarial é coisa séria. É a luta organizada dos trabalhadores que, junto com o Sindicato, somam forças para negociar com os patrões para que suas reivindicações sejam atendidas. O Sindicato reivindicou reajuste correspondente a inflação mais 5,5%, além de outros itens como VR, VA e PLR.**

Depois do já tradicional chororô, os patrões encaminharam proposta. Diante disso, o Sindicato está convocando os trabalhadores para assembleia geral no próximo dia 28, às 18h30, na subsede do Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55), onde será apresentada a proposta para apreciação dos companheiros.

**Assembleia da Campanha Salarial é muito importante. É o momento do vai ou racha. Por isso é muito importante a participação de todos.**

# ASSEMBLEIA

2015 (Quinta- feira)

# GERAL

h: 18h30

**Dia 28 de maio de 2015 (Quinta- feira)**

**Horário: 18h30**

## **Pauta: Apresentação de proposta da Campanha Salarial 2015**

**Local: Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55)**

## Estrutural: no dia 28 têm início as negociações

**Trabalhadores da Estrutural, juntos com o sindicato, elaboraram a pauta de reivindicações que, inclusive, já foi protocolada na empresa. Está agendada reunião para o próximo dia 28 para que se de início às negociações. Entre as reivindicações, além do reajuste salarial, os trabalhadores querem Hora Extra de 200%, PLR R\$ 3.000,00, Vale Alimentação de R\$ 40,00 por dia.**

## ISS tem reunião com Sindicato dia 22

A empresa ganhou o contrato de refrigeração na usina (serviço realizado anteriormente pela EMAC). No próximo dia 22, será realizada reunião com a empresa para discutir a representação sindical, além do fechamento do acordo com a mesma.

## Porto Brasil: período de fechamento é abonado

O Sindicato convocou a empresa para discutir o período em que a empresa ficou fechada durante as festas natalinas e nos dias de Carnaval. A representante da empresa informou que os dias foram abonados. Portanto, o referido período não poderá ser descontado e muito menos compensado. Se a empresa tivesse essa intenção (o que não é o caso, segundo a representante), teria que seguir a Convenção Coletiva. Caso você sofra desconto, denuncie para o Sindicato: 3226-3577.

# Mecânica Carlão apresenta comprovantes

Depois de solicitar documentos dos trabalhadores que saíram de férias em dezembro passado, ficou constatado que foi pago um dia à menos para os trabalhadores.

O Sindicato comunicou a empresa e a mesma efetuou o pagamento, inclusive com a apresentação dos comprovantes.



# Cartas do Zé Protesto

**“Zé, na Ormec, no almoxarifado da zona leste na Usiminas está com vários problemas como a execução de tarefas no meio de ratos e baratas, sem água para tomar banho, sem luz, água não potável para beber, não tem café da manhã. O encarregado está ciente, mas não faz nada. E tem mais: a empresa já marcou várias datas para pagamento da PLR, mas até agora nada!”**

*-A Usiminas também foi notificada dessa situação. No entanto, ambas as empresas fingem desconhecer os problemas. Esse fato também é vivido pelos trabalhadores do pátio de placas que executam serviços no mesmo local onde, além das condições já mencionadas, trabalham no escuro total. Que tal cruzarmos os braços para ver se acordam?*

**Mande a sua bronca para o  
Zé Protesto.**

**Ligue 3226-3572, pelo e-mail:  
metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br ou  
pelo WhatsZéProtesto (13) 98216-0145.  
Sigilo absoluto.**



**Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas**  
**Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185**  
**Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378**  
**Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640**

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)  
 Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -  
 Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900  
 Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

**O Metalúrgico** - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.

Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.

Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: [metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br](mailto:metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br)